

**Mutirão promove 2.700 cirurgias na região****SAÚDE**

ATENDIMENTO. Cirurgias seguem até o começo de outubro

**Mutirão promove 2.700 cirurgias na região**

Apenas hoje, 900 pacientes serão atendidos, segundo estimativa do governo estadual

**LORENA S. ÁVILA**  
lorensavila@cgaabc.com.br

A partir de hoje os municípios do Grande ABC com cirurgias agendadas pelo sistema do Cross (Central de Regulação e Ofertas de Serviços de Saúde) do governo de São Paulo serão atendidos por meio do Mutirão de Cirurgias, iniciativa promovida pela Secretaria de Estado da Saúde em parceria com o Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), em Santo André.

Na região, as ações também acontecem no AME (Ambulatório Médico de Especialidades), no Hospitais Mário Co-

vas e Estadual de Diadema.

Ao todo, 900 pacientes serão atendidos apenas neste sábado, e mais de 2.700 procedimentos serão realizados ao longo dos próximos finais de semana até o começo de outubro. Além de cirurgias oftalmológicas, a ação abrange consultas de avaliação pré-operatória e exames que contemplam diferentes especialidades como vascular, urológica e também geral com foco em vesícula, hérnia e tratamento de outras doenças gastroenterológicas.

“Esses mutirões têm extrema importância para que possamos ampliar nossa oferta de

serviço de qualidade para as sete cidades”, afirma Elisângela Rosa Lima, gerente de ambulatório do Centro Universitário FMABC.

O ambulatório terá uma estrutura montada com 20 salas realizando atendimentos simultâneos, 40 médicos e uma equipe de apoio com mais de 20 enfermeiros e recepcionistas.

A FMABC divulgou um cronograma que começa com os procedimentos oftalmológicos hoje, com diagnóstico completo, incluindo o exame de vista, mapeamento de retina, tomografia e ultrassonografia ocular. Já no próximo sábado (17) serão as cirurgias

gerais, seguidas pelas de urologia no dia 24 e vascular no dia 1º de outubro.

A Prefeitura de Santo André abriu chamamento público para que hospitais privados participem do movimento que vai até dezembro.

“Nossa expectativa é zerar a fila que acumulou durante o período da pandemia de Covid-19. Portanto, é uma grande ação de intensificação do processo e é importante que tanto o poder público quanto o privado, além dos setores filantrópicos, participem desse momento”, disse Eduardo Ribeiro, secretário executivo da Secretaria de Saúde.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades **Página:** 1